

Micro.Land.Grabbing: A challenge for local communities worldwide

**ESTRATÉGIAS DE AÇÃO DO CAA-NM EM
MARCOS LEGAIS RELACIONADOS COM A
PROMOÇÃO OU PROTEÇÃO DOS DIREITOS
DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS**

Contexto da região e da atuação do CAA – os Cerrados e o Semiárido de Minas Gerais



Carlos Alberto Dayrell – Pesquisador CAANM – Colaborador do NIISA / UNIMONTES

De onde falamos

Norte de Minas Gerais

–

Regiões de Savanas: cerrados e áreas de transição – caatingas e matas secas no contexto de Semiárido



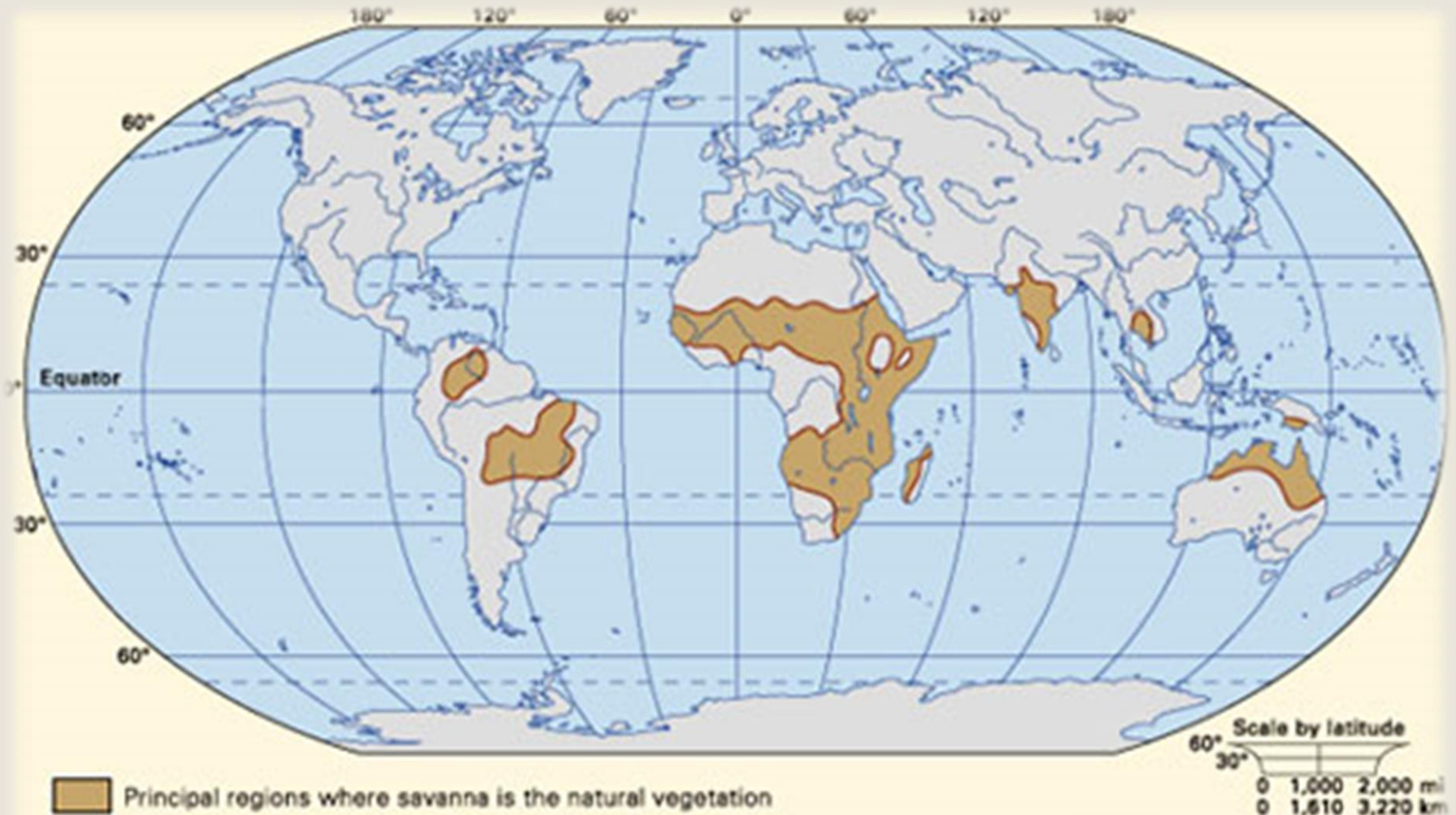








Savanas sob pressão – no Brasil, bioma Cerrado











Estratégias de ação do CAA-NM em marcos legais

A Constituição de 1988 e os Novos Direitos – nação pluriétnica e multicultural

- 1) **Atuação direta junto aos grupos** – assessoria técnica (agroecologia); jurídica; acompanhamento sociotécnico; Reconhecimento da diversidade sociocultural do campesinato (estudos e pesquisas/etnoecologia) – articulação com o movimentos sociais e de luta pela terra (CPT, CIMI, Movimento Sindical, LCP, MST)
- 2) **Apoio à organização social das comunidades/povos tradicionais** –
Emergência de movimentos sociais nativos referenciados no Movimento Indígena no Norte de Minas (Xakriabá) e Quilombola
 - Movimento Geraizeiro; Vazanteiros em Movimento; Codecex; Movimento Veredeiro; Federação N’Golo; Articulação Rosalino Gomes de Povos Tradicionais
- 3) **Direito na Prática:**
Autodemarcação dos territórios; Empates; Retomadas; Lutas para criação de RESEX, RDS, PAE; Greves de Fome e de Sede; Incidências junto aos governos; ações judiciais (empates jurídicos)

Estratégias de ação do CAA-NM em marcos legais

A Constituição de 1988 e os Novos Direitos – nação pluriétnica e multicultural

3) Incidência na construção de Políticas Públicas:

- 2001 - LEI N° 13.965, de 27/07/2001 Programa Mineiro de Incentivo ao Cultivo, à Extração, ao Consumo, à Comercialização e à Transformação do Pequi e demais Frutos e Produtos Nativos do Cerrado - Pró-pequi.
- 2003 - Decreto 4887 – Quilombos Regulamenta o procedimento para identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos quilombos de que trata o art. 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias
- 2003 - Lei Nacional n. 11.346 - Segurança Alimentar e Nutricional
- 2007 - Decreto 6.040 – Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais
- 2010 - Lei 12.188 – Institui Política Nacional de ATER e Agroecologia
- Decreto 7.794 - Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – PLANAPO e Agrobiodiversidade
- 2014 - Lei N.º 21.147, de 14 de janeiro de 2014- Política Estadual para o Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais no Estado de Minas Gerais.
- 2015, Lei municipal No 1.629 – denominada Lei João Tolentino –, elaborada pela comunidade Sobrado, de Rio Pardo de Minas.
- 2020 – Constituição do 1º GIAHS no Brasil pela FAO/ONU – "Sistemas de Patrimônio Agrícola Globalmente Importantes" dos Apanhadores de Flores – Serra do Espinhaço – MG;

Estratégias de ação do CAA-NM em marcos legais

A Constituição de 1988 e os Novos Direitos – nação pluriétnica e multicultural

- Desafios: sair do papel – avançar na democratização do acesso à terra – no reconhecimento e inclusão da diversidade sociocultural brasileira

Natureza das estratégias:

1) Formação de Monitores Locais

– reconhecimento e valorização dos guardiões

2) Intercâmbios – local, regional, nacional e internacional;

1) Atuação em redes

REDE PTA; REDE CERRADO; RIS (Rede de Intercâmbio de Sementes); ASA, ANA, AMA, CONSEA, COBRA)

2) Articulação com academia

Realização de estudos, pesquisas, laudos, assessoria especializada (professores, estudantes, Núcleos de Pesquisa e Ensino - NIISA; NAC; PPGDS; GESTA; EMBRAPA; CENARGEN; Ifs;)

3) Publicização das lutas –

Formação de comunicadores populares; Redes sociais; Mídias comerciais e alternativas; Plataformas Virtuais (Projeto Museu Vivo);

DESAFIOS: Mudanças nas leis (PECs); Criminalização dos movimentos e lideranças; Enfrentamento de “máfias”; Propinas a agentes públicos e lideranças; Promessa de empregos fáceis; ...

Insurgências nativas



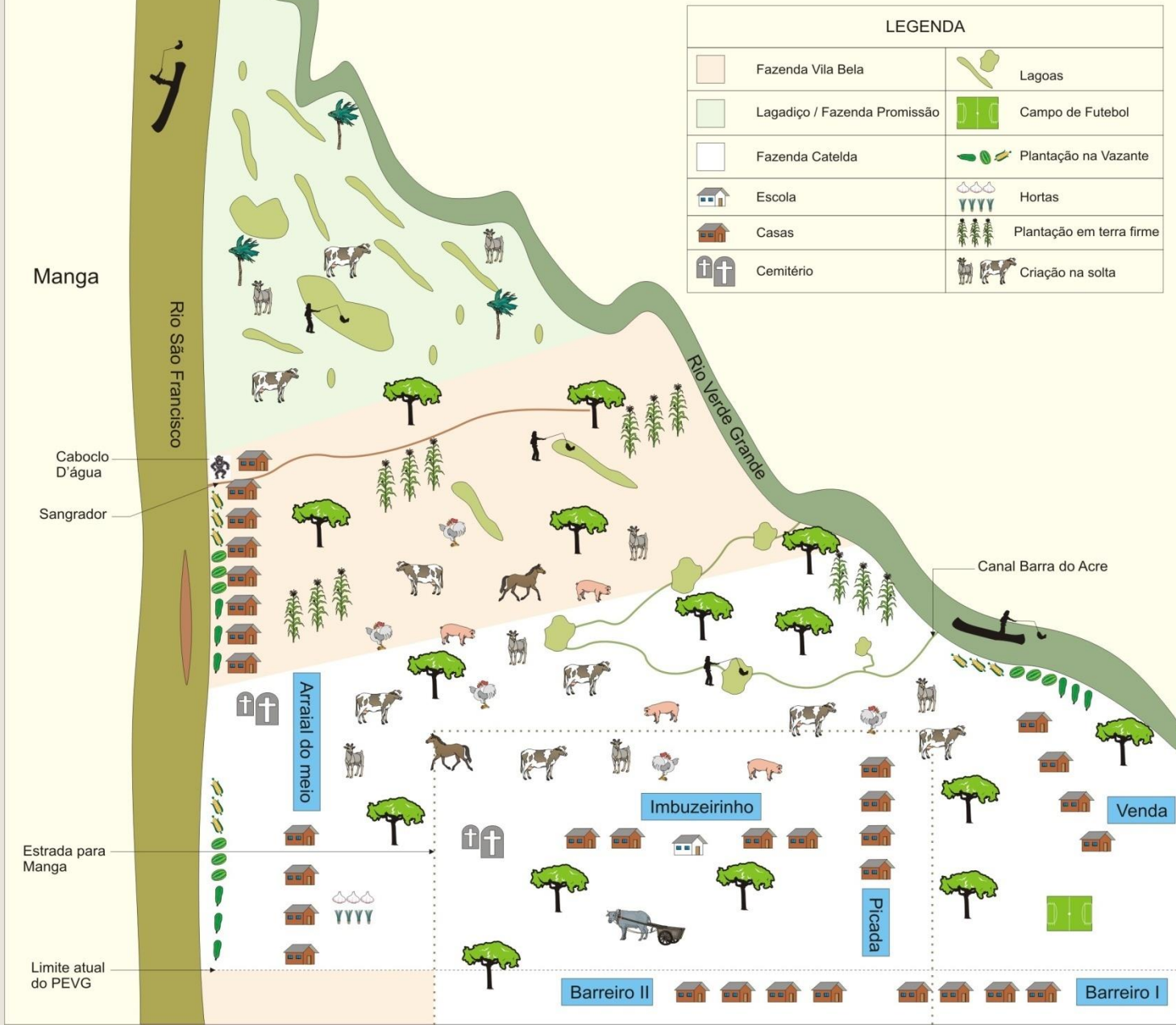
Autodemarkação de territórios / empates





24/11/2004

MAPA HISTÓRICO DE USO E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO DA COMUNIDADE DE PAU PRETO





ARTICULAÇÃO ROSALINO GOMES DE POVOS TRADICIONAIS



ROMARIA RUMO AO AREIÃO

**DIA DE CORPUS CRISTI - 03 DE JUNHO DE 2010 -
LOCAL DE CONCENTRAÇÃO: COMUNIDADE DE ÁGUA BOA
MUNICÍPIO DE RIO PARDO DE MINAS / MG**

Ao lado do território de Judá, ficará a terra separada para uso especial. De norte a sul, terá doze quilômetros e meio de largura e de leste a oeste terá o mesmo comprimento dos territórios dados as tribos. O Templo ficará nessa área. Ezequiel - 48

PROGRAMAÇÃO:

08h - CONCENTRAÇÃO

09h30 - SUBIDA AO AREIÃO

10h30 - LANCHE COMUNITÁRIO

10h30 - LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO SANTUÁRIO SÃO FRANCISCO DA RESEX AREIÃO / VALE DO GUARÁ
HOMENAGEM A JULIO CESAR QUARTE
CELEBRAÇÃO ECUMÊNICA

11h30 - RETORNO À COMUNIDADE DE ÁGUA BOA

12h30 - REFEIÇÃO COMUNITÁRIA

14h - MESA DE DEBATE:

- CRIAÇÃO DA RESEX AREIÃO VALE DO GUARÁ
- REPRESENTANTES COMUNITÁRIOS DO MOVIMENTO PIQUIZEIRÃO
- EMBRAPA CERRADOS (Júlio Roberto)
- UFMG (Nasim)
- REPR. P. PÚBLICO MUNICIPAL
- IGMBIO - DF
- IBAMA MG / IEF
- PROMOTÓRIA DO SÃO FRANCISCO
- MASTRO /
- CPT
- REDE CERRADO / COMISSÃO NACIONAL DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

16h - MISSA E ENCERRAMENTO

LEVE SEU LANCHE
COMPARTILHE COM A COMUNIDADE
COM OS BOMBEIROS

MOVIMENTO PIQUIZEIRÃO
PELA IMPLANTAÇÃO DA RESEX AREIÃO / VALE DO GUARÁ



Pedra Fundamental do Santuário São Francisco

Movimento Pequizeirão RESEX Areião -Vale do Guará

"Ao lado do território de Judá ficará a terra separada para uso especial.
De norte a sul terá doze quilômetros e meio de largura e
de leste a oeste terá o mesmo comprimento dos territórios dados as tribos.
O templo ficará nessa área." Ezequiel - 48,8

Água Boa, Rio Pardo de Minas/MG - 03/06/2010



Assinatura da criação da RDS Nascentes Geraizeiras – outubro de 2014